

HÉRNIA INGUINAL EM BÚFALO (*Bubalus bubalis*)
RELATO DE UM CASO

Hugo Didonet Láu¹

Segundo Smythe (1977), hérnia é a protusão do conteúdo de uma cavidade do organismo através de um ponto débil da parede corporal. As hérnias podem ser de origem congênita ou adquirida. Nos animais, quando adquiridas, geralmente ocorrem por rupturas acidentais dos músculos abdominais, enquanto as de origem genética se manifestam nas diferentes partes do organismo.

Lazzeri & Costa (1971) descrevem um caso raro de hérnia do hipocôndrio por ruptura da parede abdominal de uma vaca, durante o esforço do parto.

Segundo eles, uma abertura de 30 cm na parede do abdômen permitia a passagem de alças de intestino delgado e grosso juntamente com o peritônio para o interior do saco herniário.

Em ovinos, Dennis & Leipold (1968) observaram 22 casos de hérnias congênitas durante uma pesquisa sobre as principais causas de mortalidade de cordeiros na Austrália. Os autores relatam dez hérnias diafragmáticas, três abdominais, cinco umbilicais, duas escrotales e duas perineais.

Segundo Frank (1968), as hérnias inguinais são sempre de

¹ M^{éd.} Vet., M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Cx. Postal 48. CEP



origem genética e ocorrem freqüentemente em suínos, potros e ocasionalmente em bovinos. Raros são os casos em bezerros do sexo feminino.

Em fêmeas, este tipo de hérnia ocorre quase que exclusivamente em cadelas. Seu desenvolvimento é lento e tende sempre a cronicidade. Os órgãos ectopiados geralmente são os intestinos, útero, epiloon e bexiga (Alfonso 1976).

Objetiva-se, com o presente trabalho, relatar a ocorrência de hérnia inguinal em uma bezerra da espécie bubalina, tendo em vista que na literatura nacional nada consta sobre o assunto.

Trata-se de uma bezerra da espécie bubalina (*Bubalus bubalis*); sem raça definida, com idade em torno de quinze dias. O animal foi encontrado, ao acaso em uma fazenda localizada no interior da ilha de Marajó, Estado do Pará. Segundo o proprietário o animal já apresentava, ao nascer, pequeno aumento de volume na região inguinal. Com o passar do tempo, o processo aumentou gradativamente de tamanho. No exame clínico notou-se um saco herniário de consistência flácida, indolor e formato ovóide que se estendia ventralmente desde a região inguinal até a cicatriz umbilical (Figs. 1 e 2). Por tratar-se de um caso isolado sem possibilidade de autocura e da realização de uma intervenção cirúrgica, o proprietário optou pelo sacrifício do animal sendo o caso melhor estudado através de necropsia.

Dessa maneira, concluiu-se pela existência de hérnia inguinal, caso raro, segundo Frank (1968), em bezerros do sexo feminino. O conteúdo herniário era constituído de alças de intestino delgado e epiloon, órgãos comumente encontrados neste tipo de hérnia em suínos e potros (Frank 1968) e em cadelas (Alfonso 1976). As alças intestinais e epiloon passavam da cavidade abdominal para o interior do saco herniário através do anel inguinal que permanecia com 3 cm de abertura. Tudo fazia crer, tratar-se de um caso de origem congênito-genética, conforme Dennis & Leipold (1968), Frank (1968), Alfonso (1976) e Smythe (1977).

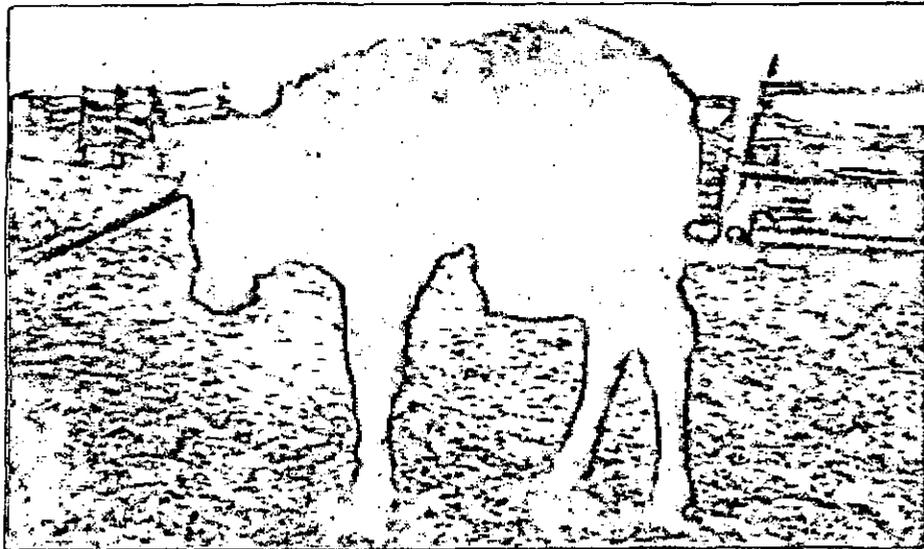


FIG. 1. Animal em posição normal



FIG. 2. Animal deitado

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALFONSO, C.G. Enfermidades quirúrgicas del tronco. In: ALFONSO, C. G. Patologia Quirúrgica de los Animales Domésticos. 7 ed. Barcelona, Científico-Médica, 1976. Cap. XIV, 751-839.
- DENNIS, S.M. & LEIPOLD, H.W. Congenital hernias in sheep. J. Amer. Vet. Med. Assoc., Chicago, 152(7):999-1002, 1968.
- FRANK, E.R. Veterinary surgery. 7 ed. Minneapolis, Burgess, 1968. 356p.
- LAZZERI, L. & COSTA, J.A.T. Hérnia de hipocôndrio em vaca por esforço de parto. Sobre um caso observado. Arq. Esc. Vet., Belo Horizonte, 23:243-6, 1971.
- SMYTHE, R.H. Clínica Quirúrgica Veterinaria; Principios generales y diagnóstico. IN: SMYTHE, R.H. Superficie corporal externa. 4 ed. México. Ed. Continental, 1977. Cap. 2. 73-147.

EMBRAPA

A
N
O



1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 68000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--